

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS
MISSÕES – URI - CAMPUS SANTO ÂNGELO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE FARMÁCIA**



**ANAIS DA XIII SEMANA ACADÊMICA DE
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**

"A produção do conhecimento nas Ciências Farmacêuticas"

Organizadores:

Prof. Dr. Leandro Francescato Nicolodi

Prof. Ms. Tiago Bittencourt de Oliveira

Prof. Dra. Vera Regina Medeiros Andrade

Santo Ângelo

FuRI

2015



O USO DE CLORIDRATO DE METILFENIDATO (RITALINA®) POR UNIVERSITÁRIOS EM UMA UNIVERSIDADE DE SANTO ÂNGELO

Anita Rupp Menchik¹; Tanise Savaris Schossler²

¹Acadêmica; ²Farmacêutica e Professora do Curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada-URI- Santo Ângelo, RS.

INTRODUÇÃO: O cloridrato de metilfenidato é um psicoestimulante e sua principal indicação terapêutica esta centralizada no transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDHA). Entretanto é observado o uso *off label* desse medicamento, principalmente, por universitários para melhor desempenho cognitivo em estudos. **OBJETIVO:** Foi analisar o uso de Cloridrato de metilfenidato (Ritalina®) por estudantes universitários de uma universidade do município de Santo Ângelo/RS. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O presente estudo é do tipo observacional, transversal e prospectivo. A população foi composta por 276 alunos correspondentes ao quinto semestres dos cursos de graduação de uma universidade do município de Santo Ângelo /RS, abrangendo as seguintes áreas de graduação: Ciências Exatas e da Terra (matemática) Engenharias e Ciências da Computação (engenharia civil, engenharia mecânica, engenharia elétrica, ciência da Computação), Ciências Sociais e Aplicadas (administração, arquitetura e urbanismo, Ciências Contábeis e Direito). A amostra de alunos foi determinada a partir do cálculo do erro amostral, perfazendo um total de 161 alunos, com uma média de 18 alunos entrevistados por curso de graduação. O trabalho foi realizado por meio da aplicação de um questionário abordando as questões referentes ao uso, modo de aquisição, efeitos colaterais do Cloridrato de metilfenidato, observando também a necessidade do uso deste medicamento para melhora do desempenho em estudos. **RESULTADOS:** Dos 161 alunos entrevistados, 6 (3,72%) fizeram uso do Cloridrato de metilfenidato (Ritalina®). Dentre esses alunos, 4 (2,48%) adquiriram com prescrição médica e 2 (1,24%) sem prescrição médica, sendo estes por indicação de amigos, parente ou colegas de aula. Entre os usuários do Cloridrato de metilfenidato, 3 (1,86%) fizeram uso para melhorar o desempenho em estudos, 2 (1,24%) para tratamento do TDAH (transtorno de déficit de atenção e hiperatividade) e 1 (0,62%) para melhorar o desempenho no trabalho. Em relação ao local de aquisição do Cloridrato de metilfenidato, 3 (1,86%) adquiriram em farmácias ou drogarias e 2 (1,24%) através de amigos ou parentes. Entre os efeitos colaterais relatados pelos usuários após o uso do medicamento destacam-se a insônia 1 (0,62%), redução de apetite 2 (1,24%), dor de cabeça 2 (1,24%), aumento da frequência cardíaca 2 (1,24%) e nervosismo 2 (1,24%). Observou-se que 4 (2,48%) alunos fizeram uso de Cloridrato de metilfenidato (Ritalina®) somente para melhorar o desempenho antes de uma prova. **CONCLUSÃO:** Através da realização desta pesquisa, podemos observar o uso “*off label*” do Cloridrato de metilfenidato (Ritalina®) entre universitários e destes usuários todos relataram sentir reações adversas. Concluindo assim, a importância da educação em saúde através de meios de divulgação para que reduza o uso irracional de medicamentos.

Palavras chave: Ritalina®, Cloridrato de metilfenidato, universitários, uso *off label*, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDHA).